

Botelho será o candidato do União Brasil para disputar o Alencastro

Gilberto Leite



O partido União Brasil anunciou oficialmente o apoio ao deputado estadual Eduardo Botelho para concorrer à prefeitura de Cuiabá nas eleições de 2024. O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso recebeu o respaldo após reuniões com o governador

Mauro Mendes e o também membro do partido, Fábio Garcia. Mendes elogiou Garcia, atualmente na Casa Civil, por sua liderança e talento, convidando-o a permanecer no cargo. Botelho, por sua vez, foi destacado por seu compromisso em realizar uma gestão técnica,

semelhante à do governo estadual, visando resolver os desafios na saúde da capital. As eleições municipais estão marcadas para 6 de outubro, com possibilidade de segundo turno em 27 de outubro

PÁG. 3

Autor da chacina de Sinop já tem data para ir a julgamento

Da Redação

A juíza Rosângela Zacarkim dos Santos, da 1ª Vara Criminal de Sinop, marcou para o próximo dia 18 de julho o julgamento popular de Edgar Ricardo de Oliveira, autor da chacina que tirou a vida de sete pessoas, incluindo uma criança de 12 anos, após um desentendimento durante um jogo de sinuca em fevereiro de 2023. Edgar contou com a ajuda de um comparsa, Ezequias Souza Ribeiro, que morreu em confronto com a polícia durante a fuga. A decisão é de quarta-feira, 14.

“Designo sessão para julgamento do acusado pelo Tribunal Popular do Júri, a realizar-se no dia 18/06/2024, com início às 08h30min”, decidiu a magistrada.

Além de marcar a data do julgamento, Santos manteve a prisão preventiva do réu.

Na mesma decisão, a juíza também permitiu que o jornalista Francisco Roberto Cabrini realizasse a entrevista com o réu, desde que seja respeitada as determinações do sistema prisional.

A magistrada decidiu pelo julgamento popular no último dia 25 de agosto e sustentou com sete testemunhas, sendo duas de defesa, o qual apontam que Edgar estava no local e participou do crime.

“Destá feita, da análise das provas contidas nos autos, conclui-se que os indícios de autoria necessários para submissão do acusado ao julgamento pelo Tribunal do Júri se encontram suficientemente demonstrados”, afirmou a magistrada.

RELEMBRE O CASO - Edgar Ricardo de Oliveira e Ezequias Souza Ribeiro foram responsáveis por atirar em sete pessoas após perder uma partida de sinuca em um bar de Sinop (480 km de Cuiabá). Entres as vítimas, há uma menina de 12 anos, que foi morta com um tiro nas costas enquanto tentava fugir. O crime ocorreu no dia 21 de fevereiro de 2023.

Após o crime, Ezequiel fugiu do local e tentou se esconder em meio à mata até ser encontrado pela polícia e morrer em um confronto. Já Edgar, após dois dias em fuga, resolveu se entregar à polícia.

Carnaval 2024 foi um dos mais tranquilos em MT, diz comandante

Da Redação

O carnaval 2024 acabou e Mato Grosso contou com mais de 300 mil foliões nas ruas durante os 4 dias de festividades. Dos 142 municípios, somente 23 sediaram o carnaval neste ano. Apesar da grande concentração, o carnaval deste ano foi tranquilo, segundo o comandante-geral da Polícia Militar, coronel Alexandre Corrêa Mendes, durante coletiva realizada com a imprensa na manhã desta quarta-feira (14) na Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (Esfap) para apresentar os números da Operação Carnaval da Polícia Militar.

Nas palavras de Mendes, os resultados positivos na redução de crimes, como furtos, roubos e homicídios, só foram possíveis pela organização pré-folia feita pela Polícia Militar com os blocos de carnaval.

“O trabalho de planejamento junto com os blocos carnavalescos, junto com os organizadores, o trabalho antecipado. Isso foi de fundamental importância onde nós pudemos aí inclusive cobrar desses blocos, cobrar dos organizadores, uma participação maior, né?! Principalmente aí



em horários e encerramento dos eventos. A cobrança aí da participação de adolescentes e crianças que deveria estar acompanhado dos seus pais. Com isso aí tivemos o Carnaval de 2024 muito seguro para a população matogrossense, em especial aqui na Baixada Cuiabana. Cuiabá, Várzea Grande, Chapada dos Guimarães e Santo Antônio de Leverger, onde tivemos uma concentração muito grande de pessoas que pularam

às 4 noites de Carnaval”, declarou.

Segundo os dados da Polícia Militar, o período do carnaval apresentou uma redução de 5% nos roubos, 21% nas ocorrências de furto e uma redução de 58% nos homicídios. Em números, o carnaval 2024 registrou 248 furtos, 43 roubos e 10 homicídios nos quatro dias de festa.

Em relação aos homicídios, nenhuma ocorrência foi registrada nos locais de concentração de festa.

Para se ter o comparativo, os números de 2023 foram 315 furtos, 46 roubos e 24 homicídios. Os dados do relatório final da Operação Carnaval.

“Em 2023 ocorreram 24 homicídios no período carnavalesco, nenhum ligado diretamente ao Carnaval. E esse ano 2024 tivemos uma redução de 54%. Nós tivemos 10 homicídios nessas quatro noites, mas nenhum desses homicídios ligado ao Carnaval 2024”, declarou o comandante.

PÁG. 4

Estacionamento rotativo começa a funcionar

EDITORIAL

O futuro se constrói agora

São cada vez menores as chances de a humanidade evitar um desastre planetário decorrente das mudanças climáticas, cujos sintomas já começam a ser sentidos em várias partes do mundo, com secas e chuvas recordes. Para muitos, os riscos parecem distantes, como uma distopia cinematográfica, restrito aos fóruns de debates, universidades e organizações não governamentais. Esse ‘negacionismo climático’ é até compreensível, principalmente no Brasil, país tão abençoado com terras férteis e clima

favorável para o cultivo, a terra onde “em se plantando, tudo dá” como já relatava Pero Vaz de Caminha em sua primeira carta a Portugal.

Acontece que assim como o vírus que causou a pandemia de covid-19, as mudanças climáticas se aproximam de nós de forma praticamente imperceptível. E como já sabemos, a natureza se impõe sem piedade. Os efeitos da crise climática estão cada vez mais próximos e tendem a aumentar nos próximos anos, como uma doença que começa com uma pequena dorzinha

e logo se torna insustentável. É o que aponta o relatório mais recente do Painel Intergovernamental sobre o Clima (IPCC), relatório divulgado pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Neste novo levantamento, a organização se dedicou a avaliar as vulnerabilidades naturais e socioeconômicas dos países às mudanças climáticas, em uma tentativa de se adiantar aos impactos regionais e traçar medidas para mitigá-los. E o cenário é nada alentador. A previsão geral para o globo é de uma queda na produção de alimentos, um problema e tanto para um mundo cuja população continua crescendo em ritmo acelerado.

Sobre a situação específica do Brasil, o IPCC aponta risco de queda substancial na produção agrícola, o que tende a aumentar a situação de insegurança alimentar em todo o mundo. Em 2021, uma pesquisa da ONU apontou que 116,8 milhões de brasileiros (cerca de 55% da população) já lidavam com algum grau de insegurança alimentar, não por causa da seca ou das enchentes, mas por falta de dinheiro. As mudanças climáticas tendem a agravar esse problema.

O IPCC aponta ainda que há um risco crescente de uma crise humanitária devido à migração da população da região Nordeste, comumente afetada por eventos climáticos adversos, que

devem se tornar cada vez mais frequentes. Os ‘refugiados do clima’ vão disputar trabalho, moradia e alimentos mais ao sul, aumentando a pressão sobre as terras agricultáveis do país.

Essa é a realidade prevista para o Brasil, se nada for feito para mudá-la. Seguimos como um carro desgovernado em direção ao abismo, mas ainda é possível desviar dessa rota de colisão. Para isso, cada um de nós deve se atentar ao seu papel na construção de um futuro mais sustentável, além de cobrar de nossas autoridades que façam sua parte para garantir que nossos filhos e netos tenham um mundo para viver, como nós vivemos.

A IA vai substituir os OKRs?

Pedro Signorelli (*)

Já está constatado que a Inteligência Artificial (IA) tem um grande potencial para nos ajudar em todos os âmbitos da vida, especialmente em tarefas que requeiram tempo de pesquisa, coleta de informações, reconhecimento de padrões, sintetização de textos, entre tantas outras atividades que nós, seres humanos, levaríamos muito tempo para executar.

No entanto, por mais que exista um hype enorme em torno do tema, temos que lembrar que é uma máquina e toda máquina trabalha com entradas para produzir saídas, ou seja, é um mecanismo “burro”, que vai aprendendo ao longo do tempo, sempre com a limitação do seu próprio algoritmo.

O conceito de entradas e saídas também se aplica para OKRs - Objectives and Key Results (Objetivos e Resultados Chaves) -, e para outras tarefas, pois precisamos de boas entradas para obtermos boas respostas. Se nós humanos temos limitação em definir boas entradas ao sistema, teremos dificuldade em ter bons resultados vindo da máquina.

É isso que acontece com as pessoas

dentro do processo de construção dos OKRs de uma maneira geral, pois estas têm uma capacidade limitada de gerar boas entradas, seja por conhecer parcialmente o bom funcionamento dos OKRs, seja por conhecimento limitado do seu próprio negócio e da gestão dele, o que faz com que surjam implementações falhas e repleta de erros.

Ou seja, uma pessoa pouco capacitada no tema, seja qual for, tende a limitar a capacidade de aprendizado da própria máquina. Falo isso já tendo visto exemplos de exercícios feitos por consultores, vangloriando-se das respostas obtidas pelo Chat GPT. É o mesmo nível de entrega do que um ser humano faria, só que mais rápido. Se você tivesse um mecanismo para gerar aprendizado, teria um problema pequeno, pois poderia aprender rápido, mas não é o caso.

Eu vejo que toda a discussão de hoje em dia sobre a relação dos OKRs com IA endereça uns 5% a 10% do tema somente, porque os principais pontos que os OKRs procuram agregar de fato são: alinhamento, foco e disciplina para conseguir alcançar os resultados exponenciais e não marginais.

O fato é que esses objetivos serão atingidos na medida em que mudarmos a forma com que nos relacionamos com os outros seres humanos. E acreditem se quiser, a inteligência artificial não está nos ajudando tanto com isso como muitos pensam, pelo menos não agora e não vejo esse auxílio no radar por enquanto.

Sendo justo, a IA pode sim nos ajudar com a escrita dos OKRs, talvez um objetivo melhor escrito, mais bonito, porém, não cria uma conexão entre os colaboradores em torno da missão que precisa ser executada. E aqui está o fundamental, o engajamento das pessoas nas tarefas do dia a dia.

Se temos dificuldade em executar os temas priorizados pelo CEO ou gestor, não é porque a mensagem não é bonita, mas porque não nos conectamos com o líder e com a urgência da missão. Nesse caso, a mensagem pode ficar mais clara com o uso da inteligência artificial, desde que saibamos prover os elementos essenciais para fazer a síntese adequada.

Por essa razão, acredito que é preciso tomar cuidado ao vangloriar a utilização da

IA. Penso que existe um certo exagero da palavra “inteligência” quando nos referimos a essa funcionalidade, afinal, não vai substituir os OKRs e muito menos a nós, seres humanos, em todas as tarefas em um futuro próximo.

E falo isso com certeza, pois apesar da inteligência artificial facilitar algumas questões, não nos substituirá, principalmente quando, por aptidão pessoal, aprimorada ao longo da jornada, e com o uso de ferramentas, como a própria IA, conseguirmos, como gestores, despertar o encantamento do time.

PEDRO SIGNORELLI é um dos maiores especialistas do Brasil em gestão, com ênfase em OKRs. Já movimentou com seus projetos mais de R\$ 2 bi e é responsável, dentre outros, pelo case da Nextel, maior e mais rápida implementação da ferramenta nas Américas. Mais informações acesse: www.gestaopratica.com.br/



2024: O ano da energia solar

Junior Helte (*)

A geração de energia solar está entre os segmentos que tiveram um crescimento exponencial, pode-se dizer, nos últimos cinco anos. Tudo tem acontecido de forma muito rápida, não à toa já é a segunda fonte de geração de energia no país. De acordo com a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR) em 2023 a fonte solar representou 36GW de geração de energia, significando cerca de 16% da matriz elétrica, com expectativa de 45,5 GW para 2024. Quando falamos tanto em energia solar de geração de pequeno porte, residências e comércios, como de grande porte e fazemos o levantamento dos inúmeros dados divulgados ano passado, entendemos que a matriz foi a que mais cresceu e que tem um potencial imenso para este ano.

Estamos falando aqui também de uma fonte renovável que ainda gera muita economia para o bolso e também contribui pela questão de sustentabilidade. De acordo

com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o Brasil conta com 89,9 milhões de unidades consumidoras de energia elétrica, sendo apenas 3,2 milhões beneficiadas pela geração solar distribuída. Isso significa que temos muito mercado para conquistar em 2024 e que tudo será muito rápido, visto a evidência que a energia solar ganhou, principalmente com a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas de 2023 (COP28).

Para 2024 o segmento solar irá sentir alguns movimentos mais abruptos do mercado, entre eles a variação de valores e demanda que até então têm respondido de forma equivalente, contudo a demanda deve se sobrepor, trazendo números pautados no crescimento do setor. A energia solar é sim o futuro em inúmeros sentidos, inserida em um mercado que ainda irá se adaptar, regulamentar e alterar bastante. Considerando o cenário atual, o custo médio de projeto, para aquisição e instalação em uma residência - consumo médio residencial 300 Kw/h, situada

na região sudeste, onde o fator de radiação é em torno de 5,6Kw/h, com custo aproximado de uma fatura de energia de R\$ 276,00 reais mensais seria de R\$ 10 mil reais. Há seis anos, esse valor giraria em média R\$ 20 mil reais.

Entre os assuntos que devem guiar a energia solar neste ano estão a produção brasileira de painéis solares; a conexão com o setor agro e com o Plano Safra 2023-2024, já que a previsão é de R\$ 364 bilhões para investimentos no campo com linhas voltadas práticas mais ecológicas, melhores taxas juros para financiamento das usinas de geração fotovoltaica; a expansão da capacidade de geração e armazenamento de energia, reduzindo a dependência da rede de distribuição de energia elétrica; as usinas flutuantes e, claro, a mobilidade, proporcionando e abrindo caminhos ainda maiores para a redução de custos aliados a geração sustentável.

Sobre os desafios, podemos citar as regulamentações e a consolidação do mercado que se mostrou muito promissor nos

últimos anos. A HELTE é considerada uma das maiores distribuidoras de kits geradores fotovoltaicos do país e, assim como as outras marcas do Grupo HLT: INIMEX e Ângulo, traz uma bagagem muito sólida no segmento solar com assistência técnica especializada, alta qualidade dos produtos ofertados, certificações e garantia de rendimento de geração. Todos esses fatores serão decisivos perante um setor que vem se regulamentando.

Ademais o Brasil um país riquíssimo em território para implementação de sistemas solares devido ao alto índice de radiação, entre outros. Isso faz com que a geração de energia solar se torne realidade cada vez mais rápida para a população, possibilitando ainda mais a introdução de geração renovável na matriz e da transição energética do País.

JUNIOR HELTE é CEO do Grupo HLT (HELTE, INIMEX e Ângulo).



Hanseníase tem cura!

Natasha Silhessarenko (*)

Janeiro Roxo é uma campanha nacional criada com o objetivo de chamar a atenção da população sobre sintomas, prevenção e tratamento da hanseníase. A doença pode causar incapacidades físicas, principalmente nas mãos e nos pés. Apesar de ser uma doença milenar, descrita na Bíblia, o número de casos ainda é bastante elevado. O Brasil ocupa a 2ª posição no mundo em maior número de casos, ficando atrás somente da Índia. De janeiro a novembro de 2023, o Brasil diagnosticou ao menos 19.219 novos casos de hanseníase. O resultado é 5% superior ao total de notificações no mesmo período de 2022.

Segundo informações do Painel de Monitoramento de Indicadores da Hanseníase, do Ministério da Saúde, o estado de Mato Grosso segue liderando o ranking das unidades federativas com as maiores taxas da doença. Até o fim de novembro, o total de 3.927 novos casos no estado já superava em 76% as 2.229 ocorrências do mesmo período

de 2022. Considerando apenas os menores de 15 anos, em 2023 foram notificados 97 casos de hanseníase em MT. É uma doença que acomete populações com menor acesso aos serviços de saúde, baixo nível de saneamento, escolaridade e renda, as chamadas populações negligenciadas.

A Hanseníase é uma doença infecciosa causada por uma bactéria, Mycobacterium leprae, também chamada de bacilo de Hansen.

Transmissão

A transmissão se faz através de secreções da nasofaringe e gotículas de saliva eliminadas pela fala, tosse ou espirro, da mesma forma que se transmite o resfriado. Não se transmite a Hanseníase por beijo no rosto, abraço ou compartilhamento de objetos. Apenas uma pequena parcela da população infectada realmente adoece, muitos indivíduos não transmitem a doença, pois têm um sistema imune que destrói a bactéria. O período de incubação, ou seja, tempo em que os sinais e sintomas se manifestam desde a infecção, é, em média, de 3 a 7 anos, podendo chegar até 20 anos.

A doença pode acometer ambos os sexos e qualquer idade. Não mata, mas pode deixar sequelas incapacitantes.

Manifestações Clínicas

A Hanseníase se apresenta como manchas e nódulos na pele e acometimento dos nervos periféricos. As manchas podem ser esbranquiçadas ou avermelhadas. Algumas vezes, pode-se observar placas, que são manchas elevadas. As manchas têm alterações na sensibilidade ao calor, ao frio e à dor. Os nódulos ou caroços podem estar presentes, em algumas formas de Hanseníase e em alguns casos são avermelhados e dolorosos. Pode apresentar inchaço no rosto, nas orelhas e sensação de nariz entupido.

O comprometimento dos nervos periféricos se apresenta com sensação de formigamento, dormência, fisgadas, engrossamento (espessamento), diminuição ou ausência de sensibilidade, especialmente nas mãos e nos pés.

Como existe o acometimento do nervo periférico, o paciente não sente uma pedrinha no sapato, não sente ao pegar uma panela quente, isso leva a ferimentos em suas atividades diárias. Estes ferimentos podem evoluir com infecções bacterianas secundárias que podem atingir o osso e levar a perdas de partes do corpo.

É o acometimento dos nervos periféricos que levam a sequelas que tanto estigmatizam a doença.

Diagnóstico

O diagnóstico é essencialmente clínico, através de uma anamnese detalhada e exame físico constando exame dermatoneurológico que consiste na avaliação das manchas com alterações de sensibilidade térmica, tátil e dolorosa, além da pesquisa de espessamento neural. Complementarmente pode ser feita a baciloscopia que verifica a presença de bacilos na linfa coletada dos lóbulos das orelhas, cotovelos, joelhos e em alguns casos, a baciloscopia pode ser coletada da própria mancha.

Tratamento

No SUS, o tratamento farmacológico da hanseníase é feito com antibióticos, a poliquimioterapia. Parte do tratamento é feito no Posto de Saúde, são as chamadas doses supervisionadas mensais. Além destas, o paciente toma antibióticos em casa diariamente também.

O esquema terapêutico deve ser usado por um período que pode durar de 6 a 12 meses.

A duração do tratamento varia conforme a forma clínica da doença, pacientes com a forma paucibacilar, a duração é de 6 meses e nos pacientes com a forma multibacilar, a duração é de 12 meses. É importante que o paciente faça o tratamento completo, pois a cura só é obtida com o tratamento feito até o fim.

Quanto aos cuidados em casa, não é necessário isolar o paciente nem separar talheres ou mudar de quarto, pois após a primeira dose supervisionada a chance de contágio cai drasticamente.

Todos os contactantes domiciliares devem ser encaminhados para o Posto de Saúde para serem examinados. Os que estiverem doentes serão encaminhados para tratamento e os que não estiverem serão encaminhados para tomar uma dose da vacina BCG, que protege parcialmente de formas graves da hanseníase.

O Ministério da Saúde alerta que quanto mais precoce se diagnosticar a hanseníase, mais cedo a pessoa será tratada, e assim se evitará sequelas.

O tratamento impede a transmissão da doença, o paciente não é mais contagiante, mas o dano no nervo é irreversível, por isso, o diagnóstico e o tratamento devem ser feitos o mais precocemente possível.

Mas mesmo com sequelas, não quer dizer que o paciente vá sofrer para sempre com a incapacidade, a atuação de uma equipe multiprofissional pode ajudar a minimizar os danos.

A doença tem cura e o Sistema Único de Saúde (SUS) disponibiliza gratuitamente o diagnóstico e o tratamento nas Unidades de Saúde da Atenção Primária e, em alguns casos, o paciente pode ser encaminhado para os Serviços de Referência.

Não se desdúe. Em caso de suspeita, procure a unidade de saúde mais próxima de sua casa. Hanseníase tem cura!

*NATASHA SLHESSARENKO é pediatra e patologista, representa Mato Grosso no CFM, é docente da UFMT, fundadora da Clínica Vida Diagnóstico e Saúde e é Diretora Médica de Análises Clínicas do Laboratório Alta (desde 2018)



Jornal

FUNDADO EM 2020
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:
DIRETOR GERAL:
GEANDRÉ FRANK LATORRACA

EDITOR CHEFE:
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:
Email: impressomt@gmail.com Site: www.oimpressomt.com.br

Rua Capitão Iporã, 101 - ANEXO A - Bairro: Pico do Amor - CEP: 78065090 - Cuiabá - MT
Telefone: 65 99696-6688

PREFEITURA DE CUIABÁ

Após uma longa incerteza, o presidente do partido em MT, o governador Mauro Mendes, anunciou a escolha nesta quinta-feira pelo Instagram

Botelho será o candidato do UB



Mauro Mendes comunicou que a escolha aconteceu após ouvir diversas lideranças do UB e "outros parceiros políticos"

Da Redação

O União Brasil anunciou oficialmente na quinta-feira, 15 de fevereiro, apoio ao presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, deputado estadual Eduardo Botelho, para disputar as eleições de 2024 para prefeito de Cuiabá. Fábio Garcia segue no comando da Casa Civil, a convite do governador Mauro Mendes, presidente do UB-MT.

Mendes chegou a se reunir com os dois na última sexta-feira, 9, e pediu um tempo a Botelho para refletir com quem ele realmente estaria. "Após ouvir diversas lideranças do UB e outros parceiros políticos, definimos o deputado estadual Eduardo Botelho como o candidato do partido nas Elei-

ções de 2024 na cidade de Cuiabá".

Segundo Mauro Mendes, Garcia é jovem, talentoso e representa uma das mais expressivas lideranças do Estado. "Foi convidado por mim a continuar, em definitivo, no comando da Casa Civil do Governo, onde poderá seguir contribuindo com Mato Grosso e Cuiabá", pontuou.

Garcia está na Casa Civil desde julho de 2023, quando Mauro Carvalho assumiu a cadeira de Wellington Fagundes (PL) no Senado, como primeiro suplente. Em janeiro deste ano, o governador anunciou que Garcia iria permanecer no cargo a pedido de Carvalho, que queria se dedicar mais às empresas que tem. A estória acabou desfeita dias depois, quando Carvalho foi anunciado

para comandar o PRD em Mato Grosso.

Quanto a Botelho, o presidente do UB comentou sobre o compromisso feito para ser candidato. "Ele vai fazer uma gestão com perfil técnico, semelhante à que fazemos no Governo de Mato Grosso, por reconhecer ser este o único caminho para resgatar a nossa Capital do caos em que se encontra", cutucou Mauro, destacando os problemas enfrentados na Saúde da capital.

Neste ano, os eleitores irão às urnas para eleger prefeitos, vice-prefeitos e vereadores em todo o país. As Eleições Municipais de 2024 serão realizadas no dia 6 de outubro e um eventual segundo turno deve ocorrer no último domingo do mesmo mês (dia 27).

Candidato revela que fez promessa a Mauro Mendes

Da Redação

Após ser escolhido para representar o partido União Brasil na disputa à Prefeitura, o deputado estadual Eduardo Botelho (União) já começou a discutir sobre as prioridades da futura chapa na quinta-feira,

15. Ele também revelou que foi escolhido por Mauro após conversas e promessas de recuperar Cuiabá.

"A prioridade é a saúde, as ruas é (SIC) prioridade, o transporte é prioridade para nós. Nesse momento em que tudo

não está meio, está desorganizado", contou.

Botelho explicou à imprensa que, caso seja eleito, vai buscar uma administração em união com o governador do Estado, o governo federal, deputados e senadores para conseguir recuperar a capital, as-

sim como prometeu a Mendes.

A conversa entre o Mendes e Botelho durou cerca de seis meses e agora, a oito meses das eleições, o União Brasil dará início às articulações para buscar apoios de outros partidos políticos.

"Nós vamos discutir no primeiro momento quem são os partidos aliados e aonde que nós vamos acomodar nossos pré-candidatos, buscar mulheres para vir para a política é muito importante. Nós ainda temos poucas mulheres, mulhe-

res são maioria do eleitorado aqui tem que vir para a política", explicou.

Ao ser questionado sobre a escolha do vice-prefeito, Botelho explicou que o governador não disse nada sobre o assunto ainda, mas que deixou em aberto para ele escolher.

Eduardo Botelho afirma distanciamento de Emanuel

Da Redação

Escolhido como pré-candidato à Prefeitura de Cuiabá pelo União Brasil, o presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (UB), revelou que o governador Mauro Mendes (UB) pediu para que a gestão dele fosse "técnica" para "arrumar Cuiabá". O deputado criticou a atual gestão ao qual ele acusou de "dever todo mundo".

"O governador conversou comigo e per-

guntou se eu faria uma gestão técnica para realmente arrumar Cuiabá. Eu disse para ele: "o senhor conhece o meu perfil, sabe da minha maioria, do meu perfil. O senhor me conheceu na iniciativa privada, sabe da minha determinação, como é que é pra realmente trabalhar pra equilibrar as contas". E foi esse o desejo dele. Que disse "nós não podemos mais ter uma administração que coloque Cuiabá em uma ad-

ministração totalmente desastrosa", disse ele.

Botelho disse ainda que se quisesse continuar o modelo da gestão atual, teria o apoio do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB).

"Foi uma das coisas que ele colocou. [...] Se eu quisesse fazer uma administração como está, eu teria procurado o apoio do prefeito. Eu não procurei porque realmente isso tem demonstrado, não só eu, como todos estão vendo,

as pesquisas mostram que a cuiabania, o povo de Cuiabá não quer um prosseguimento dessa administração. Então lógico que eu não iria colocar que eu iria dar continuidade de uma administração dessa. Vamos fazer totalmente diferente, sobretudo no controle de gastos. Hoje a prefeitura deve todo mundo. Quem que não tem dinheiro para receber da prefeitura? Vocês aqui da imprensa, todo mundo tem pra receber.

Quantos fornecedores não tem para receber? Então nós passamos por fazer uma administração diferente, é isso que nós vamos trabalhar para construir todos por Cuiabá, para nós fazermos uma Cuiabá do futuro", alegou.

O presidente da AL disse ainda que é necessário fazer com que os cuiabanos amem Cuiabá. Ele negou que tenha se aproximado ou se distanciado de Emanuel Pinheiro, e que a relação de

ambos é de respeito, pois ocupam cargos eletivos e de representatividade.

"Ninguém falou que estou afastado de Emanuel Pinheiro, mesmo porque eu não tenho nenhum motivo para afastar e nem para me aproximar do Emanuel. Eu não sou próximo dele, não participo da administração dele. Agora, tem uma relação com ele como prefeito de Cuiabá e eu como presidente da Assembleia, e essa vai continuar", garantiu.

"CORAÇÃO MACHUCADO"

Garcia se pronuncia após troca

Da Redação

Preterido por seu padrinho político – o governador Mauro Mendes (União Brasil) – na escolha da candidatura à Prefeitura de Cuiabá, o secretário-chefe da Casa Civil e deputado federal licenciado Fábio Garcia se pronunciou no final desta tarde de quinta-feira, 15 de fevereiro. Em vídeo publicado nas redes sociais, Garcia não esconde sua mágoa, mas reforça que o sonho em ser prefeito da Capital não morreu.

"Sonhei em construir uma Cuiabá que nos orgulhe. Sonhei em resgatar a nossa querida Cidade Verde. Porém, infelizmente, a escolha do meu partido foi outra. Mas quero dizer: sonho adiado, mas não interrompido. Estou de cabeça erguida, com a alma serena... com o coração machucado, sim, mas com a consciência tran-

quila de quem fez uma caminhada leal e honesta. Combati o bom combate e guardei a fé. [...] nunca cogitei desistir, negociar minha posição e nem negociar o futuro de Cuiabá", disse.

Ainda na mensagem, Fábio destaca os sonhos que nutria em realizar caso fosse eleito prefeito, ressaltando uma postura de legitimidade e coragem em criticar e combater os desmandos que acontecem na cidade.

Garcia não aponta o dedo, mas a fala pode – ou não – ser interpretada como um desabafo e críticas diretas ao presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho, que foi escolhido nesta manhã pelo governador Mauro Mendes para ser o candidato do União Brasil na disputa pela Prefeitura.

Adversários de Botelho, incluindo o grupo político que apoiava o nome de Fábio Garcia

dentro do partido, têm se empenhado em colar no deputado a imagem de aliado do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), a quem a gestão estadual faz forte oposição.

Nos últimos meses, Botelho foi criticado pelos "fabinistas" de não fazer oposição ao atual prefeito por, segundo eles, ter relações comerciais com o Município. A família do deputado tem contratos para prestação de serviços no transporte e na infraestrutura.

A novela do União Brasil vem se arrastando há meses na imprensa mato-grossense. O governador Mauro Mendes tinha firmado compromisso em apoiar a candidatura de Fábio Garcia à Prefeitura de Cuiabá nas eleições deste ano. À imprensa, ele sempre reforçou que esse compromisso foi firmado após Eduardo Botelho garantir que não seria candidato.



Garcia não aponta o dedo, mas a fala pode – ou não – ser interpretada como um desabafo e críticas diretas ao presidente da AL

Porém, o presidente da ALMT mudou de ideia e decidiu se lançar ao cargo, principalmente após ver seu nome nas primeiras colocações das intenções de voto do eleitorado, isso lá atrás. Hoje, Botelho lidera todas as pesquisas divulgadas.

Com essa mudança de ideia, coube ao go-

vernador decidir qual caminho o União Brasil iria trilhar na capital mato-grossense: se continuava com Fábio, com quem já tinha compromisso, ou se mudava para Botelho, que tem chances reais de vitória.

Além dessa possibilidade, ainda pesou que Botelho já havia definido ser candidato, fos-

se pelo UB ou fosse por outra legenda. E mais: a principal legenda com quem ele negociava sua mudança é o PSD, comandado pelo ministro da Agricultura e Pecuária (Mapa), Carlos Fávaro, que já foi aliado do governador Mauro Mendes, mas cuja aliança foi rompida na eleição de 2022.

ATENÇÃO, MOTORISTA

Serão 2.300 vagas, com valor médio de R\$ 3,40 por hora para carros e R\$ 2,00 por hora para motos

Estacionamento rotativo começa a funcionar nesta terça-feira

Gilberto Leite | Estádio Mato Grosso

Da Redação

A partir do dia 20 de fevereiro, passará a valer o novo sistema de estacionamento, o Cidade Verde Estacionamento Rotativo Digital, operado pela CS Mobi Cuiabá, na área central da capital. Após 120 dias de orientação e adequações, os cuiabanos terão à disposição 2.300 vagas, com valor médio de R\$ 3,40 por hora para carros e R\$ 2,00 por hora para motos.

No total, 30 postos irão vender os tickets do estacionamento e eles estarão distribuídos pela cidade. Além disso, outros 60 orientadores estarão espalhados afim de orientar os usuários dos parquímetros e do Aplicativo Digipare, disponível para as Plataformas iOS e Android e que podem ser baixados através do www.digipare.com.br.

Serão 100 parquímetros que serão operados nas etapas 1 e 2 do estacionamento rotativo nos seguintes locais:

- Praça Rachid Judy;
- Rua Barão de Melga-

ço; - Rua Comandante Costa; - Rua Des. Ferreira Mendes; - Rua Joaquim Murтинho; - Rua Nossa Sra. de Santana; - Travessa da Justiça; - Travessa Dona Elvira; - Travessa João Dias; - Rua Barão de Melgaço; - Avenida Isaac Póvoas; - Avenida Presidente Getúlio Vargas; - Avenida Senador Filinto Muller; - Praça 8 de Abril; - Praça Pres. Eurico Gaspar Dutra; - Praça Santos Dummont; - Rua 24 de Outubro; - Rua Batista das Neves; - Rua Brigadeiro Eduardo Gomes; - Rua Cândido Mariano; - Avenida São Sebastião; - Rua Estevão de Mendonça; - Rua Presidente Castelo Branco; - Rua Senador Vilas Boas.

Do total de vagas, 339 são destinadas a carros e camionetas; 649 para motos, 99 para idosos, 60 para carga e descarga, 48 para táxi, 40 para curta duração, 34 para Pessoas Com Deficiência (PCD), 31 para moto táxi e uma para ambulância.

Guilherme de Figueiredo Dias, diretor exe-

cutivo da CS Infra, uma das empresas responsáveis pela CS Mobi Cuiabá, destaca que o serviço garante uma operação mais moderna e eficaz, que visa aprimorar a mobilidade urbana do município, além de atender uma demanda antiga da comunidade e de lojistas da Capital.

“O Cidade Verde Estacionamento Rotativo Digital visa impulsionar o comércio local, ao mesmo tempo, em que emprega tecnologia avançada, com a utilização de parquímetros e o aplicativo Digipare”, comenta.

COMO IRÁ FUNCIONAR? - O horário de funcionamento será de segunda a sexta-feira, das 07h às 19h, e aos sábados, das 07h às 13h. O estacionamento tem tolerância para os primeiros 10 minutos, para que o usuário possa fazer a ativação do pagamento por meio do Aplicativo Digipare. O tempo máximo para permanência nas vagas é de 4 horas, depois disso, o usuário terá que deixar a vaga livre, dentro do compro-



O horário de funcionamento será de segunda a sexta-feira, das 07h às 19h, e aos sábados, das 07h às 13h

misso de rotatividade de vagas.

Os usuários com Deficiência (PCD) não pagam. No entanto, devem realizar o cadastro de isenção na Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob), como determinam a Lei 504/2021 e o Decreto nº 9.868, de 30/10/23, da

Prefeitura de Cuiabá, que normativa as atividades do estacionamento.

Os mototaxistas e entregadores, dentro dos 10 minutos de tolerância, não pagam. Para obter a isenção, também devem se dirigir à Semob para preencher formulário e estar identificados (motos plotadas em verde)

para utilização das vagas exclusivas. Cada caso deverá apresentar os documentos necessários para regularização.

Para mais informações sobre o 'Cidade Verde Estacionamento Rotativo Digital' acesse o site: www.csmobiciuiaba.com.br/ e Instagram: @csmobiciuiaba.

PARCEIRA COM PREFEITURAS

Governo de MT tem R\$ 5,53 bi em convênios

Pollyana Araújo | Secom-MT

O Governo de Mato Grosso tem, atualmente, R\$ 5,53 bilhões em convênios com os municípios. Ao todo, estão em vigência 4.348 convênios firmados com as prefeituras para investimentos em todas as

áreas, garantindo o desenvolvimento de todas as regiões do Estado e mudando a vida de muitos moradores.

A maioria desses convênios é para a área de infraestrutura, o que inclui a construção de asfalto urbano e rural, de casas populares, investimento em aeropor-

tos, drenagem de ruas, reforma e construção de prédios públicos de estradas, além de obras para fortalecer o potencial turístico dos municípios.

Os 1.003 convênios para obras totalizam R\$ 3,3 bilhões e colocam Mato Grosso como o Estado que possui o maior

pacote de infraestrutura do país.

O Governo já construiu, desde 2019, um total 3.531,34 km de asfalto e recuperou 3.181,39 km, além de 194 pontes de concreto. Um dos maiores projetos de infraestrutura em andamento é o de duplicação da BR-163, no trecho entre o Posto Gil, em Diamantino, e Nova Mutum, na região norte, onde acontece a maioria dos acidentes registrados no Estado. A obra tem investimento de R\$ 1,6 bilhão.

Para a prefeita de Aripuanã, Seluir Peixer, a forma de atuação do Governo tem contribuído com melhorias em todos os municípios.

“É um governo que tem visto o potencial do estado todo e não só da nossa região. A nossa avaliação para o Estado hoje não é 10, mas 100, porque trabalha junto com a gente”, enfatizou.

A prefeita de Alto Taquari, Marilda Sperandio, afirmou que a parceria com o Estado tem

melhorado a estrutura do município e citou convênios para asfaltar uma área urbana e para construir 50 casas populares na cidade.

“O governador Mauro Mendes tem feito muita parceria com os prefeitos, e nós que estamos há muitos anos na política nunca vimos tanto desenvolvimento, tantos empreendimentos, quanto nesses cinco anos”, destacou.

Para a educação, são R\$ 817 milhões aplicados em ações estabelecidas em 567 convênios, que vão desde a construção e reforma de escolas até o fornecimento de alimentação escolar e entrega de uniformes para estudantes das 647 escolas estaduais.

Nos últimos cinco anos, o Governo entregou 28 escolas novas e reformou os prédios de outras 57. Tem outras 59 em obras, sendo que 43 são novas.

“A grande diferença desse Governo é que ele consegue atender tanto os grandes municí-

pios como os pequenos. Hoje eu tenho na minha cidade a pavimentação da MT-109 e estamos terminando de finalizar o projeto do anel viário da MT-412 e MT-109. Eu tenho um convênio assinado em fase de construção de 50 casas populares, eu tenho em execução calçadas dentro do nosso município. Assinamos, recentemente outro convênio de R\$ 7,4 milhões para pavimentação asfáltica”, destacou o prefeito de Canabrava do Norte, João Cleiton Medeiros.

As áreas de cultura e esporte contam com 1.932 convênios ativos, que somam R\$ 604 milhões.

Na agricultura familiar, são R\$ 73,5 milhões em convênios. Ao todo, há 227 termos firmados com os municípios para melhorar a vida da população do campo, com aumento na produção e, consequentemente, na renda, e incentivo para que os jovens tenham interesse na sucessão familiar.

Marcos Vergueiro/Secom-MT



A maioria dos investimentos é em obras de infraestrutura, principalmente asfalto

NOVA ONDA

Chega a 12 o número de mortos em fevereiro por covid em MT

Da Redação

O número de mortos por covid-19 em Mato Grosso neste mês de fevereiro chegou a 12. As duas últimas mortes foram registradas no último dia 10 e constam na atualização do Painel Covid-19, da Secretaria de Estado de Saúde (SES), de quarta-feira, 14.

Apesar do aumento no número de casos,

a quantidade de vidas perdidas aponta para a eficácia da imunização. Nos anos de pior crise sanitária, 2020 e 2021, Mato Grosso chegou a registrar mais de 200 mortes em apenas 24 horas.

A redução da letalidade do vírus e de sua disseminação, porém, não invalida a importância dos cuidados não farmacológicos,

como higiene constante das mãos, evitar tocar a boca, nariz e olhos, além do uso da máscara em locais de aglomeração, como especialistas já têm recomendado.

O novo Portal Covid-19 não apresenta mais informações sobre disponibilidade de unidades e de leitos exclusivos para pacientes da doença.

LISTA DE MORTOS:

1. Homem de 66 anos.....Porto dos Gaúchos - 1º.02
2. Mulher de 86 anos.....Campo Verde - 02.02
3. Mulher de 73 anos.....Pontes e Lacerda - 03.02
4. Mulher de 38 anos.....Nobres - 03.02
5. Homem de 42 anos.....Várzea Grande - 04.02
6. Mulher de 35 anos.....Várzea Grande - 05.02
7. Mulher de 57 anos.....Cuiabá - 06.02
8. Mulher de 54 anos.....Alto Paraguai - 06.02
9. Mulher de 88 anos.....Água Boa - 06.02
10. Homem de 58 anos.....Matupá - 07.02
11. Homem de 70 anos.....Cuiabá - 10.02
12. Mulher de 44 anos.....Cuiabá - 10.02